



AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS - Bispo peruano pede a intervenção do Congresso Americano no caso de La Oroya

Washington (Agência Fides) - "Uma empresa de propriedade dos Estados Unidos contaminou o ar, o terreno e a água da cidade de La Oroya, no Peru. O fato merece a supervisão e medidas corretivas por parte do Congresso dos Estados Unidos, segundo um Bispo peruano que testemunhou perante a Subcomissão da Câmara para a África, a saúde mundial e os Direitos Humanos em 19 de julho": assim tem início a nota enviada à Agência Fides pela Conferência Episcopal dos Estados Unidos, afirmando que a empresa metalúrgica de La Oroya é de propriedade da sociedade Doe Run desde 1997.

Dom Pedro Ricardo Barreto, SJ, Arcebispo de Huancayo e presidente do Departamento de Justiça e Solidariedade do Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM), depois de apresentar o protesto à Subcomissão da Câmara, falando com os jornalistas disse que o Congresso "pode desempenhar um papel vital e que dá esperança, em solidariedade com o povo do Peru, respeitando as normas ambientais e de controle, de modo que os seres humanos possam viver com dignidade e recuperar um meio ambiente saudável". "Certamente, o povo do Peru, os seus trabalhadores e os residentes, devem compartilhar os benefícios das indústrias de extração e não ser prejudicadas por essas atividades", disse o Arcebispo. "O degrado ambiental adoce a população, envenena o ar e os rios, transforma a fértil terra agrícola de modo que esta não pode ser cultivada".

Dom Barreto referiu ainda à imprensa internacional que a indústria extrativista está ativa há 87 anos, e por 65 foi administrada por empresas estadunidenses, "portanto o Congresso dos EUA tem uma responsabilidade não legal, mas ética, de colaborar com o governo peruano para pedir os controles ambientais". A viagem de Dom Barreto foi financiada por Catholic Relief Services (CRS) e pela Conferência Episcopal dos EUA (USCCB). (CE) (Agência Fides, 20/07/2012)